Unidade II – Garantia de Qualidade de Software

Título: Melhoria de Processos – Parte II

Profa. Ana Carolina Gondim Inocêncio

- Educação e Treinamento
 - O elemento chave para qualquer estratégia
 SPI é a educação e treinamento.
 - Deverão ser promovidos três tipos de educação e treinamento:
 - Conceitos e métodos genéricos
 - Tecnologia e ferramentas específicas
 - Comunicação comercial e tópicos relacionados à qualidade.

- Conceitos e métodos genéricos
 - A finalidade é fornecer aos profissionais as ferramentas intelectuais de que necessitam para aplicar o processo de software efetivamente e para tomar decisões racionais sobre as melhorias do processo

- Tecnologia e ferramentas específicas
 - Direcionada primariamente para os profissionais, essa categoria explora tecnologias e ferramentas adotadas para o uso local.
 - Ex. se foi escolhida a UML para análise e modelagem de projeto, deve-se providenciar um currículo de treinamento para engenharia de software usando UML.

- Comunicação comercial e tópicos relacionados à qualidade.
 - Direcionada para todos os interessados, essa categoria concentra-se nos tópicos que ajudam a obter melhor comunicação entre os envolvidos e adotar um foco para melhor qualidade.

O Processo de SPI Seleção e Justificação

- Seleção e Justificação
 - Uma vez terminada a atividade de avaliação e iniciada a educação, a organização de sw deve começar a fazer suas escolhas, que ocorrem durante a atividade de seleção e justificação.
 - Neste momento optam por características de processo, métodos e ferramentas específicos de ES para preencher o processo de software.

O Processo de SPI Seleção e Justificação

- Seleção e Justificação
 - Passos:
 - 1. Escolha do modelo de processo que melhor se adeque a organização;
 - 2. Estabeleça uma divisão do trabalho para cada atividade estrutural
 - Uma vez feita a escolha, é preciso despender tempo e dinheiro para fazê-la acontecer na organização, e essas despesas de recursos deverão ser justificadas.

- Instalação/migração
 - Instalação é o primeiro ponto no qual uma organização de software sente os efeitos das mudanças implementadas em consequência do roteiro de SPI.
 - Em alguns casos é recomendado um processo inteiramente novo para a empresa
 - Essas mudanças representam transição organizacional e tecnológica importante e devem ser administradas com muito cuidado.

- Instalação/migração
 - Em alguns casos, mudanças associadas a SPI são relativamente menos importantes, representando modificações pequenas, mas significativas a um modelo de processo existente.
 - Essas mudanças muitas vezes são chamadas de migração de processo.
 - Atualmente, muitas organizações têm um processo em andamento. O problema é que ele não funciona de maneira eficaz.

- Instalação/migração
 - A instalação e migração são na realidade atividades de redesenho de processo de software (software process redesign – SPR).
 - O SPR está ligado à identificação, aplicação e refinamento de novas maneiras de melhorar radicalmente e transformar o processo de software.

- Instalação/migração
 - Quando é iniciada uma abordagem formal ao SPR(software process redesign – SPR), consideram-se três diferentes modelos de processo:
 - 1) o processo existente ("da forma como está")
 - 2) um processo de transição ("daqui para lá")
 - 3) o processo-alvo ("o novo")
 - Se o processo-alvo for significativamente diferente do existente, a única abordagem racional para a instalação é uma estratégia incremental na qual o processo de transição é implementado em etapas.

O Processo de SPI Mensuração

- Mensuração
 - A mensuração ocorre durante toda a SPI
 - A atividade de mensuração mede:
 - o grau segundo o qual as alterações foram criadas e adotadas;
 - o grau segundo o qual essas alterações resultam em software de melhor qualidade ou outros benefícios de processo perceptíveis
 - O estado geral do processo e a cultura da organização conforme a SPI progride.

- Fatores críticos de sucesso
 - A SPI é um empenho arriscado e a taxa de falha das empresas que tentam melhorar seus processos é assustadoramente alta.
 - Riscos organizacionais, pessoais e de gerenciamento de projeto apresentam desafios para aqueles que empreendem qualquer esforço em SPI

- Fatores críticos de sucesso
 - Dentre os fatores críticos destacam-se:
 - Comprometimento e suporte da gerência: A SPI terá êxito apenas se a gerência estiver envolvida ativamente.
 - Envolvimento do pessoal: A SPI não pode ser imposta de cima para baixo nem pode ser imposta de fora.
 - Integração e entendimento do processo: o processo de software não existe em um vácuo organizacional.
 - Deve ser caracterizado de maneira que esteja integrado a outros processos e requisitos comerciais.
 - Os responsáveis pelo trabalho de SPI devem ter um conhecimento e entendimento dos outros processos comerciais.

- Fatores críticos de sucesso
 - Dentre os fatores críticos destacam-se:
 - Uma estratégia SPI personalizada: Não há uma estratégia de SPI genérica. O roteiro deve ser adaptado ao ambiente local. Devem ser considerados a cultura da equipe, variedades de produtos, pontos fortes e fracos locais.
 - Sólido gerenciamento do projeto de SPI: Sem um gerenciamento ativo e eficaz, um projeto de SPI está fadado ao fracasso.

- Não existe algo como um processo de software "ideal" ou "padrão" que seja aplicável a todas as organizações ou para todos os produtos de software de um tipo particular.
 - ✓ Você raramente vai ser bem sucedido na introdução de melhorias de processos, se simplesmente tentar mudar o processo para ser igual ao usado em outros lugares.
 - ✓ Você sempre deve considerar o ambiente e a cultura locais e como esses podem ser afetados por propostas de mudanças no processo.

- Cada empresa precisa desenvolver seu próprio processo dependendo:
 - Do seu tamanho,
 - Sua experiência e as habilidades da sua equipe,
 - O tipo de software a ser desenvolvido, seus clientes, os requisitos de mercado e a cultura da empresa.

Problemas de mudanças de

processos

• Existem duas grandes dificuldades que os envolvidos nos processos de mudança podem enfrentar:

Resistência à mudança

- ✓ Membros da equipe ou gerentes de projeto podem resistir à introdução de mudanças de processo e propor razões pelas quais as mudanças não irão funcionar, ou atrasar a introdução das mudanças.
- ✓ Eles podem, em alguns casos, obstruir deliberadamente mudanças de processos e interpretar dados para mostrar a ineficácia da mudança de processo proposta.

Persistência de mudanças

✓ Embora possa ser possível introduzir mudanças iniciais no processo, é comum que as inovações nos processos sejam descartadas após um curto período de tempo e que os processos retornem ao seu estado anterior.

Resistência a mudanças

- Muitas vezes os gerentes de projetos resistem a mudanças porque qualquer processo de inovação carrega riscos desconhecidos.
 - ✓ Os gerentes de projetos são julgados pelo fato de seus projetos produzirem softwares dentro do tempo e orçamento determinados.
 - ✓ Eles podem preferir um processo ineficiente mas previsível do que um processo melhor que tenha benefícios organizacionais, mas que carregam riscos de curto prazo associados a ele.

Resistência a mudanças

- Os engenheiros podem resistir à introdução de novos processos por razões semelhantes, ou porque eles veem esses processos como uma ameaça ao seu profissionalismo.
 - ✓ Ou seja, eles podem sentir que o novo processo pré-definido dá a eles menos liberdade de ação e não reconhecem o valor das suas habilidades e experiências.

Persistência de mudanças

- O problema da introdução e posterior descarte das mudanças é um problema comum.
 - ✓ As mudanças podem ser propostas por um "evangelista", que acredita firmemente que as mudanças vão conduzir a melhorias.
 - ✓ Ele ou ela pode trabalhar arduamente para garantir que as mudanças são eficazes e que o novo processo seja aceito.

Persistência de mudanças

• Se o "evangelista" vai embora, as pessoas envolvidas podem voltar para o modo anterior de fazer as coisas.

- A institucionalização da mudança de processos é importante
 - ✓ O que significa que a mudança de processos não depende dos indivíduos, mas que as mudanças tornam-se parte da prática comum da empresa, com suporte e treinamento da mesma .

- A SPI é um trabalho pesado e requer investimento substancial em dinheiro e profissionais.
- Os administradores que aprovam o orçamento e recursos destinados à SPI invariavelmente farão a seguinte pergunta:
- "Como posso saber se obtivemos um retorno razoável do dinheiro que gastamos?"

 Em nível qualitativo, os proponentes da SPI argumentam que um processo de software melhorado levará a uma qualidade superior

- Eles sustentam que um processo melhorado resultará:
 - Implementação de filtros de qualidade superior (resultando em menor propagação de defeitos)
 - Melhor controle das alterações (resultando em menor caos no projeto
 - Menos trabalho técnico (resultando em menor custo e melhor prazo de entrega para o mercado).

- Esses benefícios qualitativos podem ser traduzidos em resultados quantitativos?
 - A equação clássica do retorno sobre o investimento (return on investment – ROI) é:

$$ROI = \left[\frac{\sum (beneficios) - \sum (custos)}{\sum (custos)}\right] \times 100\%$$

- − Em que
 - Benefícios: incluem as economias em custos associados a melhor qualidade do produto, menos retrabalho, redução do trabalho associado com alterações e lucro proveniente de uma entrega mais rápida ao mercado
 - Custos: incluem custos SPI diretos (ex.: treinamento, medição) e custos indiretos associados a maior ênfase no controle de qualidade e atividades de gerenciamento de mudanças (ex. a criação de um modelo de projeto.

- Durante as últimas duas décadas, muitas empresas tentaram melhorar sua práticas de engenharia de software aplicando uma estrutura de SPI para promover mudança organizacional e transição de tecnologia.
- Mais da metade fracassou nessa tentativa.

- O futuro da SPI deve dar ênfase a uma abordagem menos custosa e menos demorada.
- Para ser eficaz no mundo do desenvolvimento de software do século 21, as estruturas SPI devem se tornar significativamente mais ágeis.

 Em vez de um foco organizacional, os esforços de SPI contemporâneos devem concentrar-se no nível de projeto, trabalhando para melhorar um processo de equipe em semanas, não em meses ou anos.

 Em vez de cursos em salas de aula, (caros e demorados), trabalhos de SPI futuros deverão utilizar o treinamento baseado na Web, destinado a práticas críticas.



Questões

- Você trabalha em uma pequena organização de software apenas 11 pessoas estão envolvidas no desenvolvimento de software. A SPI é adequada a sua empresa? Explique sua resposta.
- 2. Qual a diferença entre um processo "como está", um processo "desta para a próxima etapa", e um processo "vir a ser"?

• FIM PARTE II